

CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, enquanto os principais dados da atividade continuaram mostrando resiliência na retomada econômica na China em nov/20, houve mais sinais de perda de vigor na margem da recuperação no resto do mundo, como indicado, por exemplo, pelas vendas do varejo nos Estados Unidos e no Reino Unido. Ao mesmo tempo, na Europa, enquanto importantes economias anunciaram mais restrições à mobilidade, os indicadores preliminares dos PMIs de dez/20 superaram as expectativas. Também ganharam destaque os avanços nas discussões sobre um pacote de estímulos econômicos e a aprovação da vacina desenvolvida pela farmacêutica Moderna nos Estados Unidos e as negociações da transição do *Brexit*.

Dentre os destaques das reuniões de política monetária, o Fed adotou uma orientação qualitativa baseada em resultados para seu programa de compras de ativos, indicando que o ritmo das compras continuarão até que haja um progresso substancial em direção às metas de emprego e inflação estabelecidas. Além disso, os bancos centrais do Reino Unido e do Japão estenderam seus programas de financiamento para pequenas e médias empresas.

ATIVIDADE

- **Produção industrial no Japão (out/20):** aumentou +4% em out/20 (de +3.9% em set/20), registrando o quinto aumento mensal consecutivo. No acumulado de doze meses a produção industrial caiu -3% (de -9.8% em set/20);
- **Produção Industrial da zona do euro (out/20):** aumentou +2.1% em out/20 (de +0.1% em set/20), registrando o sexto aumento mensal consecutivo, acima das expectativas. Em doze meses, a produção industrial caiu -3.8% (de -6.3% em set/20);
- **Dados da atividade na China (nov/20):** os dados da atividade de nov/20 continuaram mostrando recuperação da economia. Enquanto a produção industrial aumentou +7% em nov/20 (de +6.9% em out/20), as vendas do varejo aumentaram +5% (de +4.3% em out/20) e os investimentos em ativos fixos tiveram um aumento de +2.8% (de +1.8% em out/20);
- **Desemprego no Reino Unido (out/20):** aumentou moderadamente para 4.9% (de 4.8%) no período entre ago/20 e out/20, registrando a maior taxa desde ago/16;
- **Produção industrial nos Estados Unidos (nov/20):** aumentou +0.4% em nov/20 (de +0.9% em out/20), ficando -5% abaixo do nível pré-crise de fev/20. No somatório de doze meses, a produção industrial caiu -5.5% (de -5% em out/20);
- **Divulgação preliminar dos PMIs (dez/20):** O índice composto na zona do euro aumentou de 45.3 para 49.8, acima das expectativas. O índice referente ao setor serviços aumentou de 41.7 para 47.3, e o setor industrial aumentou de 53.8 para 55.5. No Reino Unido, o PMI composto aumentou de 49 para 50.7, com o setor de serviços aumentando de 47.6 para 49.9 e o industrial de 55.6 para 57.3. Por outro lado, no Japão, o índice composto caiu de 48.1 para 48, indicando divergência entre os setores. Enquanto o setor de serviços caiu de 47.8 para 47.2, o industrial aumentou de 48.8 para 49.5. Além disso, nos Estados Unidos, o PMI composto caiu de 58.6 para 55.7, com o setor de serviços caindo de 58.4 para 55.3 e o setor industrial de 56.7 para 56.5;

- **Vendas do varejo nos Estados Unidos (nov/20):** caiu -1.1% em nov/20 (de -0.1% em out/20), abaixo das expectativas, registrando a segunda queda mensal consecutiva, e o núcleo caiu -0.5%. Em doze meses, as vendas do varejo aumentaram +4.1% (de +5.5% em out/20), ficando +3.6% acima do nível pré-crise de fev/20;
- **Vendas do varejo no Reino Unido (nov/20):** caiu -3.8% em nov/20 (de +1.3% em out/20), registrando a primeira queda desde abr/20. Em doze meses, as vendas do varejo aumentaram +2.4% (de +5.8% em out/20), e continuam acima do nível pré-crise de fev/20;
- **Pedidos de seguro-desemprego nos Estados Unidos na semana terminada no dia 12 de dez/20:** foram 885 mil na semana, um aumento de 23 mil em comparação à semana anterior.

INFLAÇÃO

- **Inflação no Reino Unido (nov/20):** acelerou +0.3% (de +0.7% em out/20) no acumulado de doze meses, com o núcleo da inflação aumentando +1.1% (de +1.5% em out/20);
- **Inflação na zona do euro (nov/20):** caiu -0.3% no mês (de +0.2% em out/20), somando -0.3% no acumulado de doze meses, a mesma queda registrada no mês anterior. O núcleo da inflação manteve-se em +0.2% no somatório de doze meses;
- **Inflação no Japão (nov/20):** desacelerou para -0.9% (de -0.4% em out/20) no acumulado de doze meses, com o núcleo da inflação caindo -0.9% (de -0.7% em out/20), a menor leitura desde set/10.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Vendas existentes de casas nos Estados Unidos referente a nov/20, pelo National Association of Realtors (terça-feira);
- Dados do consumo e renda nos Estados Unidos referente a nov/20, pelo Bureau of Economic Analysis (quarta-feira);
- Divulgação do Indicador de Confiança do Consumidor nos Estados Unidos referente a dez/20, pela Universidade de Michigan (quarta-feira);
- Vendas de novas casas nos Estados Unidos referentes a nov/20 pelo Census Bureau (quarta-feira);
- Pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos referente a nov/20 pelo Census Bureau (quinta-feira);
- Vendas do varejo no Japão referente a nov/20 pelo Ministério da Economia, Comércio e Indústria (quinta-feira).

INFLAÇÃO

- Deflator do PCE nos Estados Unidos referente a nov/20, pelo Bureau of Economic Analysis (quarta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Os dados oficiais da Covid-19, divulgados pelo Ministério da Saúde, mostraram na semana passada um aumento tanto das mortes quanto dos casos. No entanto, o aumento dos números em parte foi influenciado por lançamentos de dados atrasados do estado do Paraná. Com relação às vacinas, o novo plano de imunização apresentado pelo Ministério da Saúde sinalizou a intenção de compra de 38 milhões de doses da vacina da Janssen, que seriam disponibilizadas a partir do 2T21.

Na semana passada, apesar de mostrar desaceleração do crescimento com relação aos meses anteriores, o IBC-Br de out/20 subiu pelo sexto mês consecutivo, indicando que, por enquanto, não houve um arrefecimento expressivo da atividade após a redução do auxílio emergencial. Ademais, a divulgação do balanço de pagamentos de out/20 mostrou continuidade do ajuste nas contas externas que vinha sendo observado nos últimos meses, influenciado por uma atividade mais fraca e câmbio depreciado.

COMÉRCIO EXTERIOR

- **Transações correntes e investimento direto no país (Nov/20):** superávit em transações correntes, de US\$ 0.2 bi, abaixo de nossas projeções e da média do mercado, de US\$ 1.1 bi. As balanças de rendas e serviços continuam em níveis baixos de receitas e despesas e ainda não apresentam aceleração na margem. Apesar disso, o cenário externo de médio prazo continua favorável, com expectativa de alta na balança comercial puxada pelas commodities minerais e agrícolas. Pela Conta Financeira, no mês, os investimentos diretos no país somaram US\$ 1.5 bi, em linha com nossas expectativas e totalizam US\$ 36.3 bi – 2.6% do PIB – acumulando em 12 meses. Outro destaque nesta conta foi a conta de investimento em carteira, que apresentou uma entrada líquida de US\$ 6.9 bi no mês.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Nota à imprensa sobre crédito referente a nov/20, pelo Banco Central (quinta-feira).

INFLAÇÃO

- IPCA-15 referente a dez/20, pelo IBGE (terça-feira).